



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
 HUMANAS
 PLANIFICAÇÃO ANUAL

Disciplina: **HISTÓRIA A**
 Ano: 10.º ano
 Ano Letivo: 2022 / 2023



*Planeamento das Atividades Letivas da Disciplina de
 História A 10.º ano*

Aprendizagens Essenciais Domínios	Conteúdos	Gestão do tempo	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
				Áreas de Competência/ Descritores	
<p>DOMÍNIO 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</p> <p>1. O modelo ateniense – Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>2. O modelo romano – Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</p>	<p>O modelo ateniense</p> <p>-O modelo Romano</p>	<p>1ª P.</p> <p>18</p> <p>26</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;</p> <p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Estudar de forma autónoma e sistematizada;</p> <p>Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autó nomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<p>Observação direta</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Testes</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalho na aula</p>

<p>– Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</p> <p>– Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.</p> <p>– Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</p> <p>DOMÍNIO 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p> <p>1. O espaço português</p> <p>- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</p> <p>-Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <p>- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</p>	<p>O espaço português</p>	<p>20</p> <hr/> <p>2ºP</p> <p>30</p>	<p>assunto em estudo;</p> <p>Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;</p> <p>Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspectiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios;</p> <p>Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>	<p>Participação oral</p>
---	----------------------------------	--------------------------------------	--	---	--------------------------

<p>- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</p> <p>- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</p> <p>- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p> <p>DOMÍNIO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>1. O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>– Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</p> <p>– Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</p>	<p>O alargamento do conhecimento do mundo</p>	<p>30</p>	<p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma;</p> <p>Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p> <p>Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>	
--	--	-----------	---	--	--

<p>– Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.</p> <p>– Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.</p> <p>– Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.</p> <p>2. A reinvenção das formas artísticas</p> <p>– Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.</p> <p>– Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.</p> <p>– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.</p> <p>– Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</p> <p>– Desenvolver a sensibilidade estética, através da</p>	<p>A reinvenção das formas artísticas</p>	<p>3ºP</p> <p>30</p>	<p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;</p> <p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>Responder, apresentar;</p> <p>Mostrar iniciativa.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	
---	--	----------------------	---	--	--

<p>identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.</p> <p>3. A renovação espiritual e religiosa</p> <p>– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.</p> <p>– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.</p> <p>– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.</p>	<p>A renovação espiritual e religiosa</p>	<p>8</p>	<p>adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <p>Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	<p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>	
--	--	----------	---	--	--